



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

**19 a 22**  
**de novembro**

Hotel Windsor Oceanico Barra  
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Crescimento De Recém-Nascidos De Baixo Peso Nos Primeiros Anos De Vida: Avaliação Antropométrica E Metabólica

**Autores:** ALICE MARIA KIY GUIRADO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), GERALDO HENRIQUE SOARES DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), MARCOS OTÁVIO DE MESQUITA LUNA BERTOLI (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), GUSTAVO EVÊNIO SILVA LUZ (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), MARIA REGINA BENTLIN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), JOÃO CESAR LYRA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), SIMONE MANSO DE CARVALHO PELÍCIA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), GRASIELA BOSSOLAN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP), MARIANA DELACHIAVE GASPAR (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP)

**Resumo:** Introdução: O crescimento no início da vida tem importantes repercussões na saúde futura do indivíduo. O perfil de crescimento e metabólico de recém-nascidos de baixo peso(RNBP) nos primeiros anos de vida ainda não está bem estabelecido. <br>Objetivos: Avaliar o perfil de crescimento, a ocorrência de anemia e distúrbios metabólicos em RN < 2500g, comparando RN de termo, prematuros moderados e prematuros tardios, nos primeiros quatro anos de vida. <br>Metodologia: Coorte de RNBP egressos da Unidade Neonatal e acompanhados no Ambulatório de Seguimento de RNBP de um centro terciário, de 2014 à 2019. Incluídos: nascimento único, peso de 1500-2499g, sem malformações/infecções congênitas, acompanhados no ambulatório de BP no primeiro e segundo ano de vida. Constituídos 3 grupos: G1 (n:76)=prematuros moderados, G2 (n:107)=prematuros tardios, G3 (n:98)=termos. Peso, comprimento e perímetro cefálico foram avaliados pelo Z-escore (curvas da OMS). Anemia foi investigada no primeiro e segundo semestres e depois anualmente. Avaliação metabólica (colesterol total e frações, triglicérides, glicemia de jejum) foi anual a partir do 2º ano. Desfechos: Falha do crescimento, risco de sobrepeso/sobrepeso/obesidade ao final de cada ano e incidência de anemia, dislipidemias e alterações glicêmicas. Associações entre grupos foram testadas pela ANOVA e Qui-quadrado, ANOVA-RM foi utilizada na análise da evolução dos Z-scores. <br>Resultados: Os Z-escores para todas as medidas antropométricas mantiveram-se dentro da normalidade em todos os grupos e momentos, entretanto o perfil de crescimento diferiu: os prematuros apresentaram desaceleração do crescimento no 1º semestre seguida de aceleração, enquanto os termos tiveram aumento progressivo das medidas antropométricas. Falha do crescimento ponderal foi mais frequente em G2 e G3. Os recém-nascidos de termo apresentaram maior porcentagem de magreza aos 36-48 meses, enquanto os prematuros moderados maior risco de sobrepeso aos 24 meses. Os 3 grupos apresentaram anemia no 1º semestre. Não houve diferença entre os grupos no perfil lipídico, porém aos 4 anos os prematuros tiveram valores médios de colesterol total elevados e os triglicérides mantiveram-se acima do recomendado em todos os grupos e momentos.<br>Conclusão: O perfil de crescimento diferiu entre os 3 grupos. Prematuros moderados fizeram catch up e tiveram maiores Z-escores, enquanto que prematuros tardios e termos tiveram mais falha no crescimento ponderal. Os 3 grupos apresentaram anemia no primeiro ano e alterações no perfil lipídico a partir do segundo ano.